

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
NEUROMUSCULAR

**DESEMPENHO DO EQUILÍBRIO POSTURAL EM PRÉ-ESCOLARES COM  
DESENVOLVIMENTO TÍPICO**

*Daniela Lima Silva (daniela.l.silva@aluno.uepa.br)*

*Alinnie Pinto Vianna Afonso (alinnie.afonso@aluno.uepa.br)*

*Biatriz Araújo Cardoso Dias (biatriz.cardoso@uepa.br)*

daniela.l.silva@aluno.uepa.br

Introdução: O equilíbrio postural é essencial ao desenvolvimento motor na fase pré-escolar. Quando alterado, pode comprometer habilidades motoras fundamentais, importantes para o desenvolvimento global e a interação social. Por isso, identificar precocemente déficits de equilíbrio é fundamental para um manejo adequado. Objetivo: Avaliar o desempenho do equilíbrio postural em pré-escolares com desenvolvimento típico. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.671.090), realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Canto do Uirapuru, em Belém (PA), entre abril e setembro de 2025. Participaram crianças de 3 a 4 anos, com desenvolvimento típico, de ambos os sexos, capazes de compreender comandos verbais e regularmente matriculadas. Após assinatura

do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Assentimento, foi feita a triagem dos critérios de elegibilidade. Em seguida, as crianças foram avaliadas pela Escala de Equilíbrio Pediátrica, composta por 14 itens que mensuram o equilíbrio estático e dinâmico. Resultados: Foram analisadas 26 crianças, entre 37 e 50 meses (média = 45,1 ± 2,9), com igual distribuição entre os sexos. A Escala de Equilíbrio Pediátrica apresentou média de 39,9 pontos e mediana de 41. Os itens iniciais (1–3 e 5) tiveram as maiores médias, enquanto os itens mais avançados (11–14), especialmente o 14, mostraram os menores desempenhos. A maioria das crianças ficou na faixa de desempenho moderado (35–44 pontos). Discussão: Os resultados mostram grande heterogeneidade no equilíbrio postural. O bom desempenho nos itens iniciais indica domínio de habilidades básicas, enquanto as menores pontuações nos itens avançados revelam dificuldades em tarefas mais complexas. Isso sugere que, apesar do equilíbrio básico estabelecido, habilidades posturais refinadas ainda estão em desenvolvimento. Esses achados reforçam a necessidade de intervenções adequadas à idade e contribuem para a compreensão do equilíbrio na primeira infância. Conclusão: O estudo indica que pré-escolares com desenvolvimento típico apresentam bom desempenho em habilidades básicas de equilíbrio, mas maior dificuldade em tarefas posturais avançadas. A heterogeneidade observada reflete diferentes ritmos de desenvolvimento motor e reforça a importância de intervenções precoces que estimulem o equilíbrio na primeira infância.

Palavras-chave: pré-escolar; equilíbrio postural; desenvolvimento infantil.